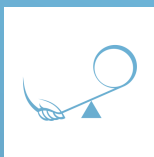


Escola Superior de Educação de
Paula Frassinetti



Ideário

Ideário

A Escola está vinculada ao ideário educativo do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia Instituição a que pertence.

O ingresso na Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti representa sempre uma nova viagem no mundo do saber e da investigação, onde as fronteiras se esbatem, porque entramos no domínio universal.

Reconhecendo a nossa instituição, como espaço de ensino-aprendizagem, assumimos, como comunidade educativa, servir, de modo particular, os alunos, aos quais desejamos proporcionar meios que lhes permita construir o próprio conhecimento, tornando-os pessoas responsáveis pelo seu percurso

humano/académico, livres, capazes de assumirem as oportunidades de um mundo cada vez mais diferenciado e plural.

Nesse sentido, preocupamo-nos em

- ▶ **consciencializar** para a importância do “aprender a aprender” ao longo da vida
 - ▶ **garantir** a qualidade de ensino, desafiando o gosto pela curiosidade científica, incentivando o espírito de investigação
 - ▶ **proporcionar** e favorecer o desenvolvimento pessoal nas dimensões intelectual, social, estética e criativa, dada a natureza dos cursos ministrados;
 - ▶ **respeitar** a diversidade de referências culturais da comunidade educativa;
 - ▶ **fomentar** o interesse pelas manifestações de carácter cultural em geral;
 - ▶ **preparar** para a sensibilização e respeito pelo meio ambiente;
 - ▶ **desafiar** para a competência profissional;
 - ▶ **desenvolver** uma visão global do mundo;
-

Com o nosso ideário educativo, pretendemos ser úteis, em todas as dimensões da realidade humana e servir a sociedade porque acreditamos que “educar bem é transformar o mundo”, como dizia Paula Frassinetti.

Como Escola Católica, numa atitude de respeito e abertura às diferentes expressões de fé e do sentido religioso, procuramos elucidar e defender valores, considerados universais, e ajudar a construir a síntese fé-vida como forma ser e de estar em educação e nesta sociedade pluricultural. Sabemos que o ambiente educa. Por isso, procuramos, por todos os meios, fomentar esse jeito de família, simples e acolhedor de quem chega, de quem está.

Temos procurado, progressivamente, a qualificação e a estabilidade de um corpo docente próprio e o nosso agir pauta-se pela exigência deste projecto que visa construir Escola, garantindo, na participação e na complementaridade, a qualidade pedagógica e o nível científico próprio de estabelecimentos de ensino superior.

Poder-se-á avaliar o perfil de uma Escola que, desde 1963, tem procurado responder a desafios e servir com qualidade no campo da Educação e da Intervenção Social.

Esta Escola quer continuar a desenvolver algumas atitudes que permitam

- ▶ dar sentido à acção educativa e à intervenção social que pretende desenvolver,
 - ▶ definir objectivos relacionados com as exigências de cada curso
 - ▶ estabelecer prioridades no campo da investigação
 - ▶ assumir opções com criatividade
 - ▶ reflectir a sua forma de estar em educação
 - ▶ proporcionar, a todos os que constituem esta Comunidade Educativa, formação pessoal, competência científica e profissional.
-

Pretendemos que estas atitudes se convertam em desafios para um percurso que, crescentemente, exige mais – valias de renovação, esforço, ousadia e imaginação. Constitui ainda um indicador, a possibilitar desenvolvimento, a forte consciência de comunidade educativa, que todos os elementos da Escola possuem – direcção, docentes, alunos, funcionários, participando nas decisões, no âmbito das suas responsabilidades. Assenta esta Escola, desde os seus primórdios, nos pressupostos de uma educação integral, sempre com a preocupação de adaptação à contemporaneidade da sociedade, respondendo às suas necessidades no âmbito dos cursos que ministramos.

São seus pressupostos fundamentais:

- ▶ uma formação que promova a inventividade, a imaginação e o sentido crítico de todos os intervenientes no processo educativo, mediante uma permanente capacidade de transferência de conhecimentos e assumpção de competências em situações novas com que a vida nos defronta;
 - ▶ uma formação que, através de um profícuo vaivém entre teoria e prática, saber abstracto e saber empírico, razão e experiência, através dessa dialéctica, seja capaz de (re)construir as suas necessidades específicas de formação;
 - ▶ uma formação que, estimulando o planeamento sério e racional dos momentos pedagógicos, saiba aproveitar os ensinamentos dos imprevistos quotidianos, considerando-os como ingredientes de criatividade e não como meras anomalias que urge eliminar;
 - ▶ uma formação orientada para o desenvolvimento, fortemente impregnada de uma vertente humana e social, valorizando a riqueza insubstituível da diferença, recusando rótulos, estereótipos e padrões estandardizados e respeitando sempre a singularidade das pessoas, das famílias, dos momentos, dos espaços e das comunidades;
 - ▶ uma formação que suscite a reflexão constante sobre as condições em que exerce a sua profissão, identificando, para melhor os superar, constrangimentos e rotinas auto-reprodutoras, mas também embriões de inovação e mudança, promovendo a autonomia e a dignidade do estatuto de quem realiza um projecto educativo e/ou de intervenção social;
 - ▶ uma formação que se oriente transdisciplinarmente e através do trabalho de equipa, já que as barreiras ‘alfandegárias’ dos diferentes saberes são também barreiras na comunicação entre os agentes e as instituições educativas e base de erróneas intervenções de carácter parcelar, desintegrado e desinformado. Por isso, deverá ser constante o estímulo à investigação (tida como critério de valorização da própria carreira), bem como ao diálogo entre diferentes especialistas e entre todos os organismos, nacionais ou estrangeiros, que se ocupem das realidades educativas e sociais
-

Com estes pressupostos pretende-se responder às exigências de uma sociedade em transformação, formando alunos para um cenário cada vez mais coberto de diferenças.